

Comunicado de Imprensa 61/2024 Português

## **A CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS REALIZOU UMA VISITA *IN SITU* A TRÊS COMUNIDADES INDÍGENAS DO PARAGUAI**



*San José, Costa Rica, 23 de setembro de 2024.* – Uma delegação da Corte Interamericana de Direitos Humanos e sua Secretaria visitou o Paraguai entre 16 e 20 de setembro de 2024. Durante sua estadia, foram realizadas três visitas *in situ* às Comunidades Indígenas Sawhoyamaxa, Yakye Axa e Xákmok Kásek, no Chaco paraguaio, e em Assunção foram realizadas audiências privadas de Supervisão de Cumprimento de Sentenças desses três casos e do Caso Instituto de Reeducação do Menor. Além disso, ocorreu em Assunção uma atividade comemorativa pelos 45 anos da instalação da Corte e foram realizadas atividades protocolares.

O Vice-Presidente da Corte IDH, Juiz Rodrigo Mudrovitsch, liderou as atividades, acompanhado da Secretária Adjunta, Gabriela Pacheco Arias. Participaram também a Diretora a.i. da Unidade de Supervisão de Cumprimento de Sentenças, Ana Lucía Aguirre, e a advogada Paloma Núñez. Acompanhou a delegação o Diretor de Comunicações e Imprensa, Daniel Pinilla.

A Corte IDH agradece ao Paraguai por sua anuência e colaboração para a realização das visitas *in situ* e das audiências de supervisão em seu território. Em particular, quanto à sua organização, a Corte reconhece o apoio do Vice-Presidente da República e do Ministro das Relações Exteriores, das Direções de Direitos Humanos de ambas as instituições, bem como do Presidente da Circunscrição Judicial de Concepción e do Embaixador do Paraguai na Costa Rica.

### **I. Visitas de Supervisão de Cumprimento de Sentenças**

Durante três dias (de terça-feira, 17, a quinta-feira, 19 de setembro), os membros das Comunidades Indígenas Yakye Axa, Sawhoyamaxa e Xákmok Kásek, localizadas no Departamento de Presidente Hayes, no Chaco paraguaio, receberam a visita da delegação da Corte e sua Secretaria. As visitas constituíram diligências judiciais para verificar, em campo e de forma direta, o nível de cumprimento das reparações ordenadas nas Sentenças dos Casos das Comunidades Indígenas Yakye Axa, Sawhoyamaxa e Xákmok Kásek, proferidas, respectivamente, nos anos de 2005, 2006 e 2010.

Nas sentenças dos três casos, o Tribunal declarou que o Paraguai havia violado o direito à propriedade dos membros dessas comunidades indígenas sobre suas terras tradicionais, o que também violou sua identidade cultural e o direito a uma vida digna. Em dois casos, o Estado também foi considerado responsável pela violação do direito à vida de determinados membros das comunidades, principalmente de crianças, que faleceram devido à falta de medidas adequadas de prevenção, incluindo a assistência médica.

Em todas as visitas *in situ*, participaram líderes, bem como representantes comunitários de cada uma das Comunidades Indígenas correspondentes, bem como seus representantes legais: o Centro pela Justiça e o Direito Internacional (CEJIL), Tierraviva, e as defensoras públicas interamericanas Vilma Martínez Paiva e Gisela Gauna Wirz.

O Estado contou com uma ampla delegação, incluindo altas autoridades, funcionários e funcionárias de 16 Ministérios e Instituições envolvidos na execução das medidas de reparação objeto das visitas, entre eles: Vice-Presidência da República, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Paraguaio do Indígena (INDI), Ministério da Educação e Ciências, Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social, Ministério de Obras Públicas e Comunicações, Ministério do Urbanismo, Habitação e Habitat, Serviço Nacional de Saneamento Ambiental, Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), Procuradoria Geral da República, Ministério da Justiça, Ministério das Tecnologias da Informação e Comunicação, Ministério do Interior, Ministério Público, Secretaria de Emergência Nacional e Secretaria de Políticas Linguísticas.

Além disso, participou uma advogada da Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

O Tribunal destacou a importância de que os Estados ofereçam sua anuência e colaboração para a realização deste tipo de diligências em seu território, pois permitem um maior contato com as vítimas e com as autoridades e funcionários públicos; além de uma constatação direta dos avanços e desafios na implementação das medidas. Adicionalmente, possibilitam uma maior participação das vítimas e das altas autoridades e funcionários encarregados da implementação das medidas de reparação. Ao mesmo tempo, facilitam um diálogo direto entre as partes, o que promove que as autoridades correspondentes expressem compromissos concretos para cumprir prontamente as reparações.

#### **a. Visita *in situ* no Caso Comunidade Indígena Sawhoyamaxa**



No dia 17 de setembro, com o objetivo de supervisionar o cumprimento das medidas de reparação relacionadas à entrega formal e titulação das terras ancestrais da Comunidade e ao fornecimento de bens e serviços básicos para a subsistência de seus membros, foram realizados percursos na Aldeia Central e em outras duas das aldeias da Comunidade: Aldeia Santa Eliza e Aldeia 24 de Enero. Foram visitadas duas das Escolas (nº 6250 e 8209), os locais de armazenamento de água, a recém-construída Unidade de Saúde da Família e uma das casas entregues pelo Estado a membros da Comunidade no âmbito de um programa habitacional. Nesses locais de importância para a Comunidade, foram realizadas verificações em matéria de educação, acesso à água, saúde, habitação, eletrificação e serviços básicos.

Assista ao vídeo resumo da visita [aqui](#).

#### **b. Visita *in situ* no Caso Comunidade Indígena Yakye Axa**



Durante esta visita, realizada no dia 18 de setembro, a delegação visitou as terras alternativas da Comunidade. Ao contrário da visita de 2017, na qual não conseguiram acessar suas terras devido à falta de um caminho para chegar a elas. Esta visita teve como objetivo verificar o cumprimento das reparações relativas à entrega formal e titulação das terras alternativas da Comunidade, a construção do caminho de acesso a essas terras e o fornecimento de bens e serviços básicos para a subsistência de seus membros. Em particular, foi feito um percurso pelo caminho de acesso às terras alternativas da Comunidade, com paradas para receber informações e esclarecimentos. Além disso, foram realizados percursos e verificações em uma Escola (nº 14949), nas obras de construção de um consultório médico ambulatorial, nos locais de armazenamento de água, tanto de Retiro Patria quanto de Chico Kué, um dos primeiros

assentamentos da Comunidade, onde ainda residem várias famílias, e em uma das casas entregues pelo Estado a membros da Comunidade no âmbito de um projeto habitacional. Foram realizadas verificações em matéria de educação, acesso à água, saúde, habitação, eletrificação e outros serviços básicos. Além disso, em Chico Kué, aproveitou-se para cumprimentar um casal de idosos que foi uma das primeiras famílias a se estabelecer ali.

Assista ao vídeo resumo da visita [aqui](#).

### c. Visita *in situ* em relação ao Caso Comunidade Indígena Xákmok Kásek



A delegação da Corte chegou à Comunidade Indígena Xákmok Kásek no dia 19 de setembro para supervisionar as medidas relativas à devolução e titulação de 2.999 hectares pendentes de entrega do território ancestral da Comunidade e ao fornecimento de bens e serviços básicos para a subsistência de seus membros.

Durante a visita, foram realizados percursos e verificações na recém-construída Unidade de Saúde da Família, na sala de aula móvel, nas obras de construção de uma Escola (nº 11531) e em um dos locais de armazenamento de água. Nesses locais de importância para a Comunidade, foram realizadas verificações em matéria de educação, saúde, acesso à água, eletrificação e outros serviços básicos.

Assista ao vídeo resumo da visita [aqui](#).

## II. Audiências privadas de Supervisão de Cumprimento de Sentenças

No dia 20 de setembro, foram realizadas três audiências privadas de Supervisão de Cumprimento de Sentenças em Assunção.

### a. Audiência privada do Caso Instituto de Reeducação do Menor

A audiência teve como objetivo receber informações atualizadas e detalhadas por parte do Estado sobre o cumprimento das medidas de reparação relativas a: i) elaborar, "em consulta com a sociedade civil", "uma política de Estado de curto, médio e longo prazo em matéria de crianças em conflito com a lei que seja plenamente consistente com os compromissos internacionais do Paraguai"; ii) fornecer tratamento médico e psicológico às vítimas e seus familiares; e iii) oferecer "assistência vocacional" e "um programa de educação especial" às vítimas. Além disso, a audiência teve como objetivo ouvir as observações dos representantes das vítimas sobre o assunto, bem como o parecer da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.



**b. Audiência privada conjunta dos Casos Comunidades Indígenas Yakye Axa e Xákmok Kásek**

Esta audiência teve como objetivo ouvir as conclusões das partes sobre as visitas *in situ* a ambas as Comunidades Indígenas, realizadas nos dias 18 e 19 de setembro, bem como receber informações que complementem aquelas coletadas durante tais diligências a respeito das medidas de reparação supervisionadas em campo. Da mesma forma, teve como objetivo receber informações atualizadas e detalhadas por parte do Estado sobre a garantia de não repetição, ordenada nas Sentenças de ambos os casos, relativa à adoção de medidas legislativas, administrativas e de qualquer outra natureza que sejam necessárias para “criar um sistema eficaz de reivindicação das terras ancestrais ou tradicionais dos Povos Indígenas que possibilite a concretização de seu direito de propriedade”. Também teve como objetivo ouvir as observações dos líderes de cada Comunidade presentes na audiência e seus representantes convencionais em relação às informações apresentadas pelo Estado, bem como o parecer da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.



### c. Audiência privada do Caso Comunidade Indígena Sawhoyamaxa

Esta audiência teve como objetivo ouvir as conclusões das partes em relação à visita *in situ* realizada à Comunidade Indígena no dia 17 de setembro, bem como receber informações que complementem as coletadas durante essa diligência a respeito das medidas de reparação supervisionadas em campo. Ademais, teve como objetivo ouvir as observações dos líderes da Comunidade presentes na audiência e seus representantes convencionais em relação às informações apresentadas pelo Estado, bem como o parecer da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.



### III. Comemoração dos 45 anos da instalação da Corte Interamericana de Direitos Humanos



A Corte IDH, em conjunto com a Corte Suprema de Justiça do Paraguai, realizou um ato de comemoração dos 45 anos da instalação da Corte Interamericana.

As palavras de abertura foram proferidas por: Luis María Benítez Riera, Presidente da Corte Suprema de Justiça do Paraguai; Víctor Verdú, Ministro Substituto de Relações Exteriores; e o Juiz Rodrigo Mudrovitsch, Vice-Presidente da Corte IDH.

Além disso, Diego Moreno Rodríguez, Juiz eleito da Corte IDH para o período de 2025-2030, proferiu a conferência "A instalação da Corte IDH, primeiros anos de funcionamento e transcendência de seu trabalho a nível regional". Também foi ouvida uma apresentação do senhor Rodrigo Villagra Carron, Presidente do Conselho da organização não governamental Tierraviva, sobre as contribuições da jurisprudência da Corte IDH para a proteção dos direitos humanos no Paraguai.

Posteriormente, o Centro de Formação da Corte IDH realizou atividades de capacitação durante o restante do dia.

Veja a gravação do evento [aqui](#).

#### IV. Atividades e reuniões protocolares



O Vice-Presidente da Corte IDH, Juiz Rodrigo Mudrovitsch, teve uma reunião protocolar com o **Ministro de Relações Exteriores**, Rubén Ramírez Lezcano, que também ofereceu uma recepção em homenagem à delegação da Corte, a qual ocorreu na Chancelaria.

Além disso, o Vice-Presidente da Corte IDH agradeceu a oferta feita pelo Presidente da República do Paraguai em agosto passado durante sua visita à sede do Tribunal na Costa Rica, quando convidou a Corte a se reunir em 2025 no Paraguai, no âmbito do 20º aniversário do primeiro período de sessões fora da sede

Na sexta-feira, 20 de setembro, o Vice-Presidente, Juiz Rodrigo Mudrovitsch, e a Secretária Adjunta, Gabriela Pacheco Arias, se reuniram com os **Ministros e a Ministra da Corte Suprema de Justiça**. Participaram: o Presidente, Luis María Benítez Riera, os Vice-Presidentes primeiro e segundo, Gustavo Santander Dans e Alberto Simón, assim como os ministros César Diesel, Manuel Ramírez Candia e Eugenio Rolón, e a ministra Carolina Llanes. Também participou a Diretora de Direitos Humanos da Corte Suprema, Nury Montiel

Além disso, na mesma sexta-feira, o Vice-Presidente e a Delegação da Corte se reuniram com o **Procurador Geral da República**, Marco Aurelio González, para discutir sobre apoio e atividades conjuntas na área de capacitação, entre outros temas.

---

A Corte Interamericana de Direitos Humanos agradece o apoio da Comissão Europeia, por meio do projeto "Improvement of the capacities of the Inter- American Court of Human Rights, phase II", que tornou possível essa visita.



O presente comunicado foi redigido pela Secretaria da Corte Interamericana de Direitos Humanos, sendo de responsabilidade exclusiva da mesma.

Para mais informações, favor dirigir-se ao site da Corte Interamericana [www.corteidh.or.cr](http://www.corteidh.or.cr) ou enviar um e-mail para Pablo Saavedra Alessandri, Secretário, a [corteidh@corteidh.or.cr](mailto:corteidh@corteidh.or.cr). Para a assessoria de imprensa, contate a Dannel Pinilla, Diretor de Comunicação e Imprensa, em [prensa@corteidh.or.cr](mailto:prensa@corteidh.or.cr).

Você pode se inscrever nos serviços de informação da Corte [aqui](#). Para deixar de receber informações da Corte IDH, envie um e-mail para [comunicaciones@corteidh.or.cr](mailto:comunicaciones@corteidh.or.cr). Você também pode acompanhar as atividades da Corte nas seguintes redes sociais: [Facebook](#), [Twitter](#) (@CorteIDH para a conta em espanhol, IACourtHR para a conta em inglês e @CorteDirHumanos para a conta em português), [Instagram](#), [Flickr](#), [Vimeo](#), [YouTube](#), [LinkedIn](#) e [SoundCloud](#).